



ANA FLUCCIA



SÉRGIO CARVALHO



SÉRGIO CARVALHO

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS - AGOSTO/2008

Projeto Atitude São Judas

Uma ponte
entre passado,
presente e
futuro

Há 100 anos, nascia Alberto Mesquita de Camargo. Fundador do Complexo Educacional São Judas, ao lado da esposa e atual Chanceler da Universidade, Alzira Altenfelder Silva Mesquita, o professor Mesquita lançou as bases do pensamento que sustenta o crescimento das escolas que criou. Educador apaixonado pela sala de aula, lecionou até o fim de sua vida. E sempre deixou claro o quanto considerava mágico e único o momento do encontro entre professor e aluno. Mas, para que esse instante pudesse ser vivido plenamente, ele sabia que todo o entorno deveria estar comprometido com o objetivo maior de educar e formar bem.

Neste centenário do nascimento do professor Mesquita, em que uma série de comemorações está prevista, a Universidade São Judas retomou algumas de suas mais importantes lições e resolveu dedicar-se a um exercício de autoconhecimento. Assim nasceu o Projeto Atitude São Judas.

Agenda do Centenário

Veja abaixo o que já aconteceu e acompanhe a programação do 2º semestre:

1º semestre

Lançamento de agenda especial do Centenário; Cerimônia Especial de Homenagem aos Funcionários com 25 Anos de Casa, abordando o Centenário; show da banda Rosa de Saron na Capela; lançamento do Projeto Atitude São Judas.

2º semestre

Agosto

08/08 - Show de Leo Maia (Soul Music), no campus Mooca.

22/08 - Show de Graça Cunha (Soul Music), no campus Butantã.

Setembro

Lançamento do Museu Virtual Prof. Alberto Mesquita de Camargo, no portal São Judas. **Relançamento do livro** de poesias “Nas mãos de Deus”, do Prof. Alberto Mesquita de Camargo, pela Editora São Judas. **Exposição Fotográfica Itinerante.** No campus Mooca, campus Butantã, Colégio São Judas e estações de metrô.

05/09 - Show de Porto Cinco (Rock), no campus Mooca.

10/09 - Missa em homenagem ao Prof. Alberto Mesquita de Camargo.

19 a 26/09 - XIV Simpósio Multidisciplinar “Prof. Alberto Mesquita de Camargo: uma vida dedicada ao ensino”. Mesa de abertura, no dia 19, com depoimentos de convidados sobre o professor Mesquita. Mesa com apresentação do case do Projeto Atitude São Judas em data a confirmar.

Outubro

10/10 - Show “Vinil e Arte com o DJ Niggas”, no campus Butantã.

15/10 - **Lançamento do livro** “Educação: nossa paixão, nossa razão”, coletânea de textos dos professores Alberto Mesquita de Camargo e Alzira Altenfelder Silva Mesquita.

30/10 - Seminário. Debate sobre questões que são referências no pensamento do Prof. Mesquita.

31/10 - Show de Mariana Aydar, no campus Mooca

Confira a programação completa e atualizada no portal www.usjt.br



SÉRGIO CARVALHO



ANA RUCCIA

“O principal intuito, nessa primeira fase, foi promover o encontro e estabelecer a comunicação entre as pessoas e os setores. Nossa proposta é que, mais do que nunca, as diferentes equipes passem a realizar trabalhos conjuntos, multidisciplinares. A apresentação dos vários grupos mostrou que alcançamos nosso primeiro objetivo com êxito. Resgatamos, ainda, alguns dos principais ensinamentos deixados pelo professor Mesquita, que este ano comemoraria 100 anos de vida. Com isso, quisemos fortalecer a identidade da São Judas, reforçando os laços entre as pessoas, valorizadas como indivíduos e como grupo.”

Maria Cláudia Mesquita Poças, ex-diretora administrativa e atual diretora de LACCE

A preparação

Primeiro, o diagnóstico. Era necessário criar um canal de comunicação e participação para os funcionários da Universidade. Retomar o diálogo e o encantamento com as tarefas do dia-a-dia, remetendo todo esse esforço de trabalho ao objetivo maior: **educar com excelência**.

E por que não aproveitar o saber já acumulado dentro da própria Universidade? Foi o que fez a então diretora administrativa da Universidade São Judas, Prof^a Maria Cláudia Mesquita Poças (que assumiu recentemente a diretoria da Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação). A Pró-reitoria de Extensão começou a participar da elaboração do projeto e montou a equipe que concebeu a proposta, utilizando a estrutura do Laboratório-Empresa. Além da Prof^a Lilian Brando Garcia Mesquita, Pró-reitora de Extensão, e do Prof. Fernando Duch, diretor do Centro de Extensão, juntaram-se ao grupo os professores Arilson Pereira da Silva, de Psicologia, Dalcides Biscalquin, de Comunicação Social, Joimar de Castro Menezes, de Administração de Empresas/ Comércio Exterior, e Raul Fonseca Silva, de Publicidade e Propaganda.

Curiosamente, ao mesmo tempo, o debate em torno do centenário do professor Alberto Mesquita de Camargo trouxe à tona os pensamentos que nortearam, desde o início, as escolhas da Universidade e forjaram o jeito de ser da São Judas.

Com todas essas referências muito claras e presentes, os professores debruçaram-se sobre o desafio e encontraram um jeito próprio de lidar com a oportunidade que se apresentava.

Mapear a ação

Ao batizar o projeto como **Atitude São Judas**, a idéia foi resgatar o jeito de ser da Universidade, a sua verdadeira essência, passando pela divulgação de sua Missão, Valores e Visão.

Para colocar a proposta em prática, a equipe decidiu adotar o mesmo método que marca os projetos centrais da Universidade São Judas e define a própria identidade acadêmica da instituição. Sem impor um conjunto de verdades previamente estabelecidas, os professores preferiram criar condições para o diálogo e para a elaboração conjunta dos caminhos a serem percorridos, ouvindo o que os grupos de funcionários tinham a dizer.

“Tudo partiu da vontade de olhar para as relações dentro da Universidade, construindo pontes e restabelecendo a comunicação entre áreas e pessoas com diferentes responsabilidades. Estamos dentro de uma universidade e o objetivo de compartilhar o conhecimento deve ser uma prioridade”, explica a professora Maria Cláudia. Para ela, os melhores resultados serão alcançados a partir da atuação conjunta de líderes e colaboradores, dispostos a colocar o jeito de ser da São Judas em cada trabalho realizado e no relacionamento com todas as pessoas que fazem parte do Complexo São Judas Tadeu.



ARQUIVO SÃO JUDAS

A oficina “Ousando um comportamento empreendedor” reproduziu o clima de um cinema nos anos 60, com bom humor e criatividade.

Presenças confirmadas: olhos, ouvidos, mentes, corações

Com essa frase, o convite dirigido a todos os funcionários da Universidade chamou para a palestra de abertura do Projeto Atitude, com a Profª Maria Cláudia Mesquita Poças: “Memória e Registro: compreendendo nosso modo de ser”. Na palestra, foram lembradas as bases de ação da Universidade, com a apresentação da Visão, Missão e Valores. “Gostaria que cada um pudesse ter uma experiência viva desses princípios, ao mesmo tempo em que sentisse o quanto nós reconhecemos o seu valor dentro da Universidade”, resumiu a diretora.

Nas semanas posteriores, os professores da equipe do Projeto Atitude estiveram à frente de oficinas dirigidas aos líderes dos setores, vistos como agentes disseminadores dos resultados. Ao repassar o que vivenciaram para suas equipes, os líderes transformaram-se em multiplicadores dos saberes construídos ali.

A primeira oficina, “Identificando a realidade do trabalho”, foi conduzida pelo professor Dalcides Biscalquin. Os líderes de setores foram divididos em cinco grupos de 10 pessoas e enumeraram os aspectos positivos e negativos do seu cotidiano de trabalho. “Nossa postura sempre foi buscar a compreensão dos aspectos negativos, com a perspectiva de uma mudança positiva”, explica o professor Dalcides.

Na segunda oficina, apresentada pelo professor Arilson Pereira da Silva, o tema foi “Descobrimo o Mundo Interior”. Nela, os líderes foram convidados a olhar para si mesmos, avaliando o próprio desempenho frente ao desafio proposto pelo projeto. “Usamos técnicas de dinâmica de grupo e o resultado foi muito bom. Sentimos a aproximação do grupo, que passou a compartilhar suas experiências”, avalia o professor Arilson. Responsável pela oficina “Ousando um comportamento empreendedor”, o professor Joimar de Castro Menezes propôs ao grupo a realização de um teste elaborado pelo Sebrae, que indaga onde as pessoas gostariam de estar dentro de cinco ou dez anos. Ao final, os funcionários conversaram e receberam sementes de diferentes espécies, que deveriam plantar em suas casas.

A quarta oficina teve como tema “Estruturando uma nova prática de trabalho” e foi conduzida por todos os professores envolvidos no Projeto Atitude. O objetivo foi reforçar os laços, construindo vínculos capazes de dar suporte a uma nova forma de atuar. “Todos perceberam que têm problemas semelhantes e que podem compartilhar muitas experiências, aprendendo a trabalhar em equipe”, disse o professor Joimar Menezes. Para fechar essa primeira etapa, os grupos plantaram mudas de árvores no jardim da Universidade.

“Gosto de dizer que somos uma comunidade aprendente, ou seja, em constante processo de aprendizado. Aplicamos o conhecimento teórico em nossas práticas diárias e delas tiramos novos conhecimentos”, explica a Profª Lílian Brando Garcia Mesquita.

Na prática

Ao longo dessa primeira etapa do projeto, os funcionários participaram de várias tarefas. Alguns momentos foram marcantes para todos os participantes, como o final de tarde no jardim, quando plantaram mudas de manacá-da-serra, ipê-roxo, jabuticaba, pitanga e cássia imperial, com os nomes de seus grupos: Ação para a Transformação, Heterogêneo, Elo, Ação e Sinergia. O manacá-da-serra plantado pelo Sinergia, por exemplo, gerou uma linda flor, que o grupo definiu como o símbolo dos vínculos criados entre todos durante esse período. Ao final das apresentações, foram sorteadas camisetas com o logotipo criado especialmente pelo professor Raul Fonseca Silva, do curso de Publicidade e Propaganda, para o projeto.

O “Arraiá Atitude” foi outra oportunidade de encontro. Os líderes se divertiram na festa em clima junino, que teve muitos doces, salgados, cachorro-quente, sucos e músicas. “É uma iniciativa excelente, gratificante para todos nós, pois representa uma oportunidade de falar e ouvir. O projeto criou uma expectativa positiva de mudança e evolução para a São Judas”, comentou Elisângela Ribeiro, da Biblioteca.



Plantar mudas de árvores no jardim da Universidade simbolizou alguns dos compromissos reforçados ao longo do Projeto: semear, cuidar, acompanhar o florescimento, para colher os frutos no amanhã.

“Estamos ainda sob os efeitos causados pela sessão de encerramento da primeira fase do Projeto Atitude. Sabíamos de antemão existir um grande envolvimento afetivo e profissional dos funcionários com a instituição. E foi esse o ponto de partida para a estruturação do projeto, qual seja, a atitude São Judas que perpassa os relacionamentos aqui estabelecidos e que é perceptível a todos os que transitam pela Universidade. Sabíamos que a São Judas é abraçada pelos seu funcionários. Só não conhecíamos ainda o alcance desse abraço. E, talvez, nem os próprios funcionários o conhecessem. O que vimos nesses dias, durante as apresentações dos grupos, foram os longos e os fortes braços unidos em um único compromisso: o de não permitir que se percam os valores de nossos fundadores, base da Atitude São Judas.”

Grupo de professores responsável pela condução do Projeto Atitude

O que eles disseram

Em meio a muitas atividades, troca de experiências e diálogo, os funcionários avaliaram com entusiasmo o Projeto Atitude São Judas. Quem ganha é toda a comunidade acadêmica. Acompanhe abaixo alguns depoimentos.



Os líderes de setores participaram de discussões em grupo, exercitando o trabalho em equipe.

“Eu sou muito a cara da São Judas e adoro trabalhar aqui! Estou aprendendo muito com o Atitude São Judas, mas o que mais marcou foi o carinho que recebemos, muito parecido com o carinho que o professor Mesquita sempre dedicou à Instituição. Diante de tudo o que vimos, precisamos semear o que aprendemos, quebrar barreiras. Devemos enxergar o todo, porque o objetivo de todos é um só.”

Márcia Marcos Romeu, Supervisora da Sala dos Professores e da Secretaria de Coordenação.

“O grande aprendizado, aqui, foi o de conviver em grupo. Isso pode ser aplicado dentro do meu setor e no nosso relacionamento com as demais áreas. Fiz uma reunião com minha equipe e ouvimos a opinião de cada um. Como os funcionários do meu setor são responsáveis pela limpeza, muitas vezes passam despercebidos. É importante reconhecer que existem pessoas por trás desse trabalho que merecem ter mais espaço, merecem ser ouvidas.”

Ivone Aparecida Sacramento, encarregada de Serviços Gerais

“A seriedade com que este projeto foi concebido e transmitido para todos nós causou uma ótima impressão. Percebi a satisfação das pessoas em poder expor os trabalhos que realizam, mas também as dificuldades enfrentadas no seu dia-a-dia. Essa atenção em escutar o que nós temos a dizer demonstra respeito pela pessoa humana e nos incentiva a melhorar. As árvores plantadas no jardim são o símbolo desse projeto que todos esperamos ver florescer.”

Gilberto Maurício Cabral Filho, psicólogo responsável pelo Centro de Psicologia Aplicada.

“Foi gratificante participar de um projeto dessa dimensão. Tivemos a possibilidade de resgatar conceitos deixados pelo fundador, que nos permitem ampliar a visão em relação à missão da Instituição. Também foi positivo por nos colocar mais próximos de pessoas com as quais só tínhamos contato por telefone. Esse olho no olho é muito importante para que possamos estabelecer parcerias.”

Mônica Miranda Borges da Silva, supervisora do Campus Butantã.

“Sinto que a Universidade está tomando um novo rumo, adotando uma nova atitude. E nós estamos engajados para ver essa transformação acontecer. Muitas vezes, queremos renovar, fazer coisas diferentes, mas não sabemos por onde começar. Agora temos a direção. Ao resgatar nossa Visão, Missão e Valores, a diretoria e os envolvidos nesse trabalho nos deram um rumo e criaram um canal de comunicação importante. São fatores que contribuem para o nosso crescimento profissional e pessoal.”

Giovana Ganeo, encarregada do Departamento de Comunicação e Marketing, Teletendimento e Setor de Informações.

“Senti que sou uma funcionária importante e isso é muito bacana. A Universidade deu a todos nós uma grande oportunidade para nos expressarmos, para debatermos as nossas idéias e trabalhar no sentido de melhor atender o nosso público, que é o aluno.”

Ana Lúcia Ramos de Oliveira, analista de atendimento do SAA.

“Para mim, especialmente, esse momento de integração foi muito importante, pois poucos conheciam de fato o trabalho realizado no mestrado. Pude mostrar o que fazemos e fortalecer os vínculos com a graduação e os demais setores. Nós, que já trabalhávamos com o estabelecimento de metas, vamos nos empenhar ainda mais.”

Simone Riva, encarregada da Secretaria da Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu.

“A aproximação entre as pessoas foi muito positiva, inclusive para colocarmos em prática as metas e trabalharmos de forma mais planejada e integrada, objetivo primordial deste projeto. Tudo o que aprendemos durante esse período agrega valor ao nosso trabalho e currículo.”

Ivan Galvão Bueno Trigueirinho, gerente financeiro.

